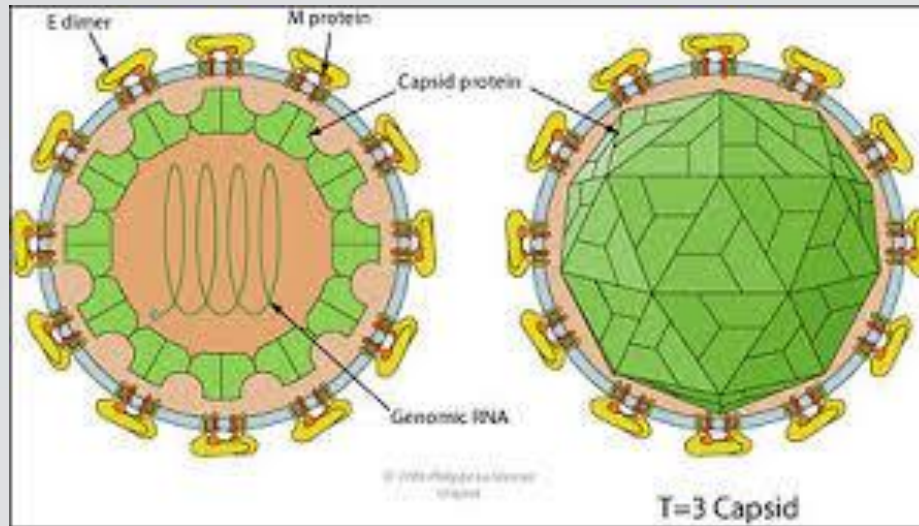


Zika Vírus

03 de dezembro de 2015





- Genoma de RNA não segmentado, Senso positivo e de fita simples;
- Família Flaviviridae
- Gênero *Flavivirus*.
- 2 subtipos:
 - Africano
 - Asiático
- Isolado em 1947 - Uganda

O principal modo de transmissão descrito do vírus é por vetores.

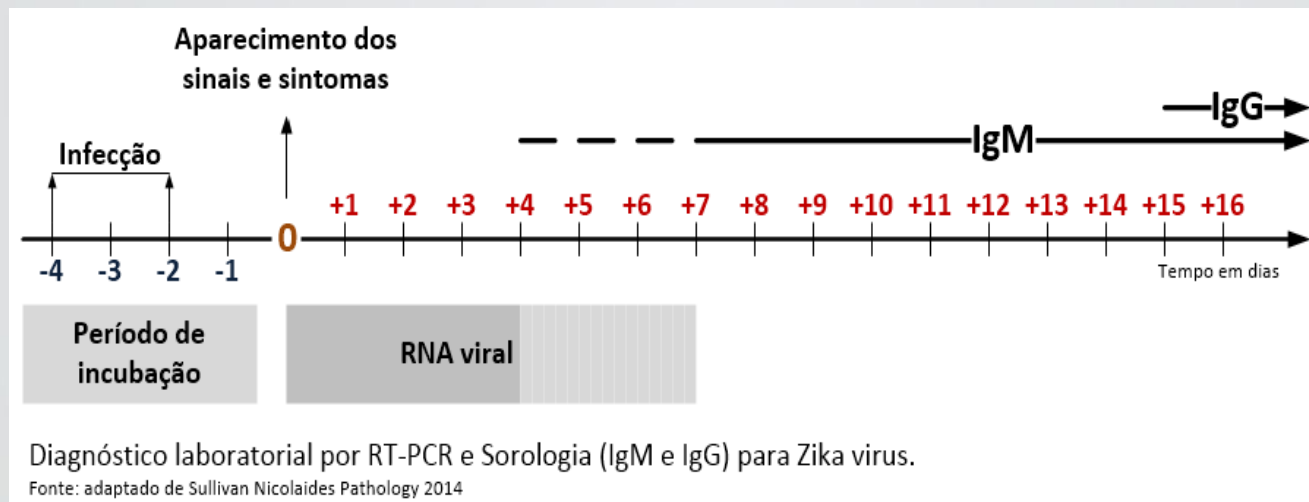
- Exantema maculopapular pruriginoso; acompanhado:
- Febre baixa / Hiperemia conjuntival não purulenta e sem prurido / Artralgia / Mialgia / Dor de cabeça.
- Tratamento: sintomáticos, repouso e hidratação oral.



Os sintomas geralmente desaparecem espontaneamente após 3-7 dias

Diagnóstico Laboratorial

- O diagnóstico laboratorial de ZIKAV baseia-se principalmente na detecção de RNA viral. Não existe testes sorológicos comerciais.
- **Vigilância sentinela:** Pouso Alegre, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Teófilo Otoni, Montes Claros e Uberaba.



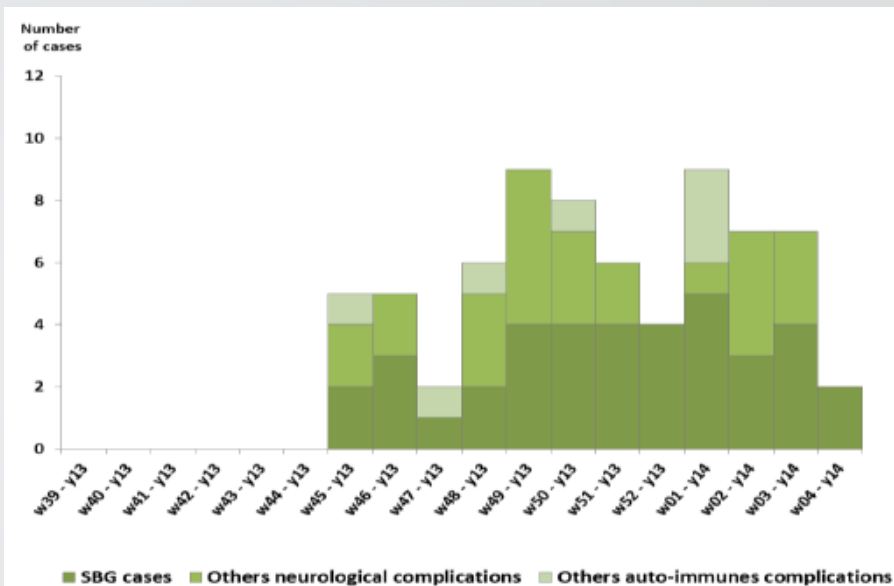
Manifestações Neurológicas

Febre do Zika – Manifestações neurológicas

Polinésia Francesa¹

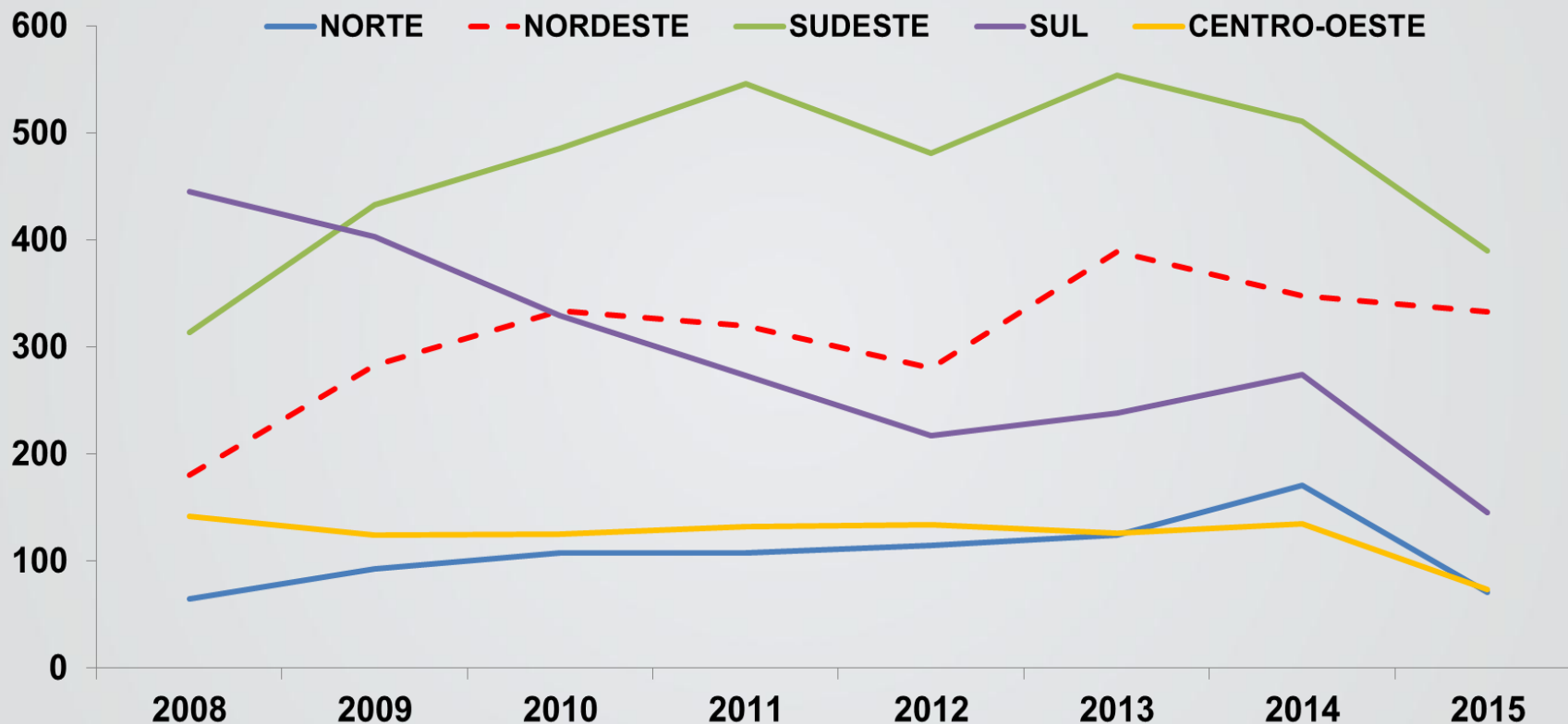
- Desde o início da epidemia, a incidência de Síndrome de Guillain-Barré aumentou 20 vezes mais, sugerindo uma relação temporal, a partir de dados clínicos e epidemiológicos, entre Zika vírus e Guillain-Barré.

Figure 2. Distribution of suspected Zika infection cases presenting with neurological and auto-immunes complications notified by sentinel network by week of reporting and, as of week 04 2014.



¹Oehler E, Watrin L, Larre P, Leparç-Goffart I, Lastère S, Valour F, Baudouin L, Mallet HP, Musso D, Ghawche F. Zika virus infection complicated by Guillain-Barré syndrome – case report, French Polynesia, December 2013. Euro Surveill. 2014;19(9):pii=20720. Available online: <http://www.eurosurveillance.org/ViewArticle.aspx?ArticleId=20720>

Internações por Síndrome Guillain-Barré (SGB), por ano de internação. Regiões 2008 a 2015*



Fonte: SIH/SUS - Datasus.

*Dados referentes ao período de janeiro e julho.



Protocolo – Vigilância de Manifestações Neurológicas

- Visto que a febre do Zika é pouco conhecida e por se tratar de uma doença emergente no Brasil, justifica-se a **implantação de uma vigilância de manifestação neurológica associados à infecção viral não especificada**, anterior ao quadro neurológico **para conhecer e confirmar a relação entre a manifestação neurológica** e Zika vírus / dengue / chikungunya;
- Unidade de saúde hospitalar que seja referência em neurologia, com serviço de pronto-atendimento (urgência/emergência) e neurologista de plantão;

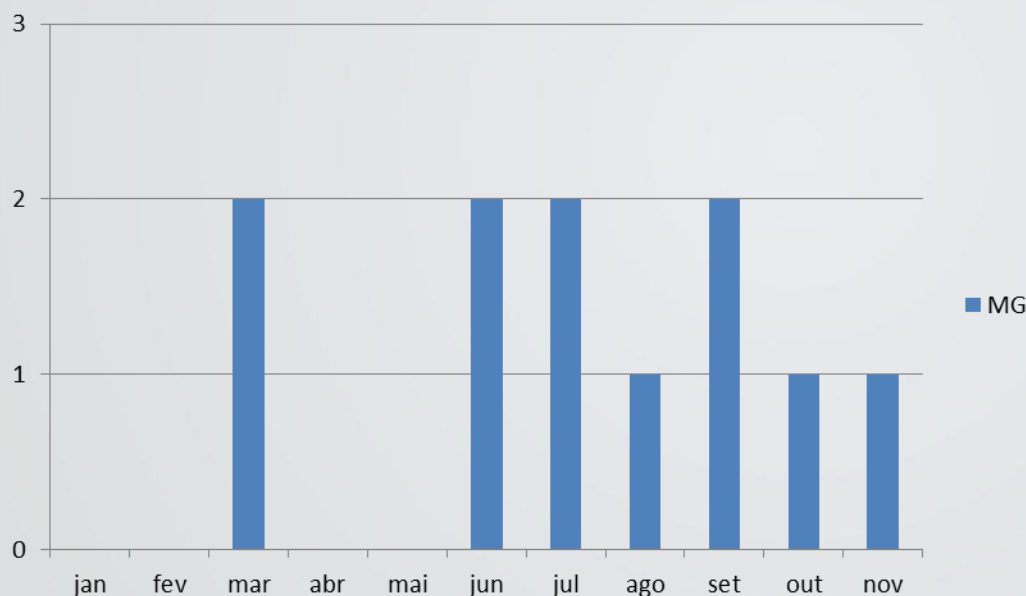
PROPOSTA: IDENTIFICAR UNIDADES DE SAÚDE NOS MUNICÍPIOS SEDES DE LABORATÓRIOS MACRORREGIONAIS : Uberaba, Belo Horizonte, Teófilo Otoni, Juiz de Fora, Montes Claros e Pouso Alegre.

Microcefalia

Microcefalia em Minas Gerais

- Em Minas Gerais, houve 215 casos de Microcefalia em nascidos vivos, entre os anos de 2003 a 2015*.

Gráfico 1: Distribuição dos casos de Microcefalia em nascidos vivos por ano de nascimento. Minas Gerais, 2015*.



Fonte: SINASC/CPDE/DASS/SVEAST/SubVPS/SESMTG

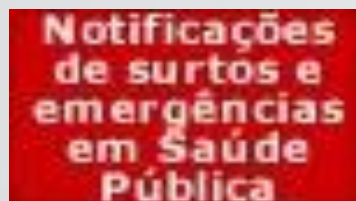
*Nota: Dados de 2003 a 2015 atualizados em 30 de novembro de 2015, portanto sujeitos a alterações



SES/MG recomenda às Secretarias Municipais de Saúde

NOTIFICAÇÃO

- Adotar definição de caso estabelecida no anexo II da NOTA INFORMATIVA Nº 01/2015 – COES* MICROCEFALIAS.
- O estabelecimento de saúde deve notificar a ocorrência de microcefalia, **DE FORMA IMEDIATA**, para a vigilância epidemiológica (VE) municipal, obedecendo aos fluxos de notificação local.
- NOTIFICAÇÃO IMEDIATA AO CIEVS-MINAS COMO EVENTO INUSITADO: notifica.se@saude.mg.gov.br ou no “Formsus” no sítio eletrônico: www.saude.mg.gov.br



SES/MG recomenda às Secretarias Municipais de Saúde

INVESTIGAÇÃO

- Realizar entrevista minuciosa com a gestante: Formulário de registro de “Notificação de Ocorrência de Microcefalia” da Nota Informativa nº 01/2015 – COES microcefalias de 17/11/2015.
- Encaminhar o formulário padronizado, por meio eletrônico (digitalizado) ao CIEVS-MINAS no endereço notifica.se@saude.mg.gov.br, em até 48 horas após detecção;
- Manter protocolos de atenção à gestante e aos recém-nascidos já estabelecidos e adotados nas instituições locais de assistência pré-natal, maternidades, serviços de neonatologia e de especialidades.

*Centro de Operações de Emergências em Saúde



Avaliação de Risco da Microcefalia

O CIEVS- MINAS em conjunto com a área técnica da VE municipal e da SRS/GRS discutirá caso a caso, bem como avaliará o risco para consequente adoção da conduta diagnóstica mais adequada.

Encaminhamento da amostra biológica junto com o Formulário de registro de “Notificação de Ocorrência de Microcefalia” preenchido - (Nota Informativa nº 01/2015 – COES microcefalias de 17/11/2015).

11 casos em investigação*:

- 1 caso notificado em Uberlândia;
- 2 casos notificados em Contagem;
- 1 caso notificado em Congonhas;
- 3 casos notificados em Belo Horizonte;
- 2 casos notificados em Montes Claros;
- 1 caso notificado em Ponte Nova;
- 1 caso notificado em Curvelo.

Fonte: SMS/ CIEVS-MG

* Dados atualizados em 02/12/2015



Orientações e Recomendações

Durante a gestação é necessário proteger-se das picadas de insetos:

- Evite horários e lugares com presença de mosquitos;
- Sempre que possível utilize roupas que protejam partes expostas do corpo;
- Permanecer, principalmente, no período entre o anoitecer e o amanhecer, em locais com barreiras para entrada de insetos como: telas de proteção, mosquiteiros, ar-condicionado ou outras disponíveis;
- Consulte o médico sobre o uso de repelentes* e verifique atentamente no rótulo a concentração do repelente e definição da frequência do uso para gestantes.

Se houver qualquer alteração no estado de saúde da gestante, principalmente no período até o 4º mês de gestação, ou na persistência de doença pré-existente nessa fase, o fato deve ser comunicado aos profissionais de saúde (médicos obstetras, médico ultrassonografista e demais componentes da equipe de saúde) para que tomem as devidas providências para acompanhamento da gestação.

*Utilizar somente produtos que estão devidamente regularizados na ANVISA e a importância da leitura e obediência das condições de uso descritas no rótulo.

Por se tratar de uma doença transmitida pelo *Aedes*, as ações de prevenção e controle vetorial são as mesmas estabelecidas para o enfrentamento da dengue.

Tire um
tempinho
e tome uma
atitude



OBRIGADO

